

ARMANDO J. C. BEZERRA / SIMÔNIDES BACELAR • Médicos

## Pediatria com memória

Na noite de 27 de julho de 1910, o médico Antônio Fernandes Figueira presidiu a solenidade de fundação da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), da qual foi presidente até seu falecimento no ano de 1928.

Em 1921, portanto durante a gestão de Figueira, o pediatra Carlos Arthur Moncorvo Filho apresentou ao Governo Federal seu projeto de criação, no Rio de Janeiro, do Museu da Infância.

Filho de Moncorvo de Figueiredo, considerado por muitos um expoente da pediatria brasileira, tinha Moncorvo Filho a esperança de ver tal museu inaugurado em setembro de 1922 por ocasião da comemoração do 1.º Centenário da Independência do Brasil.

Lamentavelmente o poder público não deu prioridade à proposta, deixando morrer o assunto.

O tempo foi passando. Em 1998, para cumprir um mandato de três anos, assumiu a presidência da SBP o mineiro Lincoln Marcelo Silveira Freire. Este teve como uma de suas grandiosas metas a criação do Memorial da Pediatria Brasileira.

Graças a sua perseverança e espírito empreendedor, o lançamento da pedra fundamental do Memorial ocorreu no dia 27 de julho de 2000, durante duas marcantes festividades: o aniversário de 90 anos da SBP e a ce-





Roda dos Expostos

lebração pela primeira vez do Dia do Pediatra.

Na pedra fundamental do Memorial, foi gravada a frase: Temos orgulho de nossa história. É tempo de preservá-la, tratá-la com o carinho que dispensamos aos nossos pacientes.

O Memorial foi inaugurado em 26 de março de 2004, pelo seu criador e fundador Lincoln Freire, na ocasião cumprindo seu segundo mandato (2001–2004) à frente da SBP.

O Memorial encontra-se instalado na Casa da Bi-

ca da Rainha, uma edificação do século XIX. Nela residiu Adehrbal Pougy, um dos engenheiros responsáveis pela construção do conhecido Túnel Rebouças.

Próximo da casa, está localizada a Bica da Rainha, uma fonte de água considerada no passado como tendo poder curativo.

Tal nascente de água, supostamente medicinal, recebeu esse nome pelo fato de ser muito frequentada por Dona Maria I, a Louca, mãe de D. João VI. Em tais ocasiões ela se fazia geralmente acompanhar da nora Dona Carlota Joaquina e de algumas damas de companhia. Supõe-se que a expressão "Maria vai com as outras" seja decorrente do fato de que a rainha Dona Maria I nunca ia sozinha usufruir do ambiente prazeroso que a bica proporcionava.

Compõem o Memorial, o Museu e o Centro de Documentação e Pesquisa. A biblioteca do Centro acolhe em seu acervo raridades como livros de autoria de César Pernetta, Martinho da Rocha, Pedro de Alcântara, Martagão Gesteira e, pasmem, a 1.ª edição, de 1941, do "A Vida do Bebê", de Rinaldo De Lamare.

No Museu chamam a atenção do visitante, dentre muitas preciosidades, um *Emerson Respirator*, um pulmão de aço muito usado no passado no tratamento de crianças com poliomielite. Fabricado em 1920 pela J. H. Emerson Co., de Massachusetts, Estados Unidos, tal exemplar pertenceu ao conhecido Hospital Municipal Jesus, do Rio de Janeiro.

Integram também o acervo do Museu, dentre outros objetos, uma cadeira pediátrica para operações de amígdalas, berços metálicos, balanças antigas de pesar bebês e uma Roda dos Expostos procedente da Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro.



Pulmão de aço

Temos orgulho de nossa história. É tempo de preservá-la, tratá-la com o carinho que dispensamos aos nossos pacientes."

A roda era uma espécie de armário de madeira com gavetas do tipo porta giratória, instalado na entrada de algum orfanato ou santa casa, no qual as mães anonimamente deixavam seus filhos para serem criados pelas freiras irmãs de caridade.

Em 2009, tendo como presidente Dioclécio Campos Júnior, a SBP prestou justa homenagem ao recém-falecido fundador do Memorial. Este passou a ser oficialmente denominado Memorial da Pediatria Brasileira Lincoln Freire.

O Memorial, aberto gratuitamente à visitação pública, situa-se na Rua Cosme Velho, 381, no bairro Cosme Velho.

No Cosme Velho, onde residiu Machado de Assis, encontra-se também a Estação do Trem do Corcovado, que dá acesso ao Cristo Redentor que, de braços abertos, acolhe em seu coração todos os médicos do Brasil.

